

Ata da 3ª reunião extraordinária do Conselho Superior do
Instituto Federal de Santa Catarina.

1 Aos quatorze dias do mês de setembro de dois mil e onze, na Rua 14 de Julho, nº 150,
2 Enseada dos Marinheiros, bairro Coqueiros, em Florianópolis, Santa Catarina, reuniu-se
3 na Reitoria do IF-SC, na sala de reuniões do Gabinete do Reitor, o Conselho Superior
4 do Instituto Federal de Santa Catarina, sob a presidência do Magnífico Reitor Prof.
5 Jesué Graciliano da Silva. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Norberto Dias,
6 representante suplente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina –
7 FIESC; Tarcísio Schmitt, representante da Federação de Hotéis, Bares, Restaurantes e
8 Similares do Estado de Santa Catarina – FHORESC; Marcos Dorval Schmitz,
9 representante da Coordenação Nacional de Lutas de Santa Catarina – CONLUTAS-SC;
10 César Zucco, representante suplente da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de
11 Santa Catarina – FAPESC; Golberi de Salvador Ferreira, representante dos docentes;
12 Ary Victorino da Silva Filho, representante dos docentes; Maria Leda Costa Silveira,
13 representante dos técnicos administrativos; Paulo Roberto de Oliveira Bonifácio,
14 representante dos diretores gerais; Maurício Gariba Júnior, representante dos diretores
15 gerais; Ramon Martins, representante dos discentes; e Geison João Euzébio,
16 representante dos discentes. Como convidados, compareceram à reunião: Pricila Serpa
17 Oliveira Thiesen, membro da Comissão de Avaliação dos Regimentos Internos – CARI,
18 Nicanor Cardoso, Diretor Geral do Campus São José; Evandro Cantu, Coordenador da
19 Área Técnica de Telecomunicações do Campus São José; Nilva Schroeder, Pró-Reitora
20 de Ensino, André Luiz Alves, presidente da Comissão Eleitoral Central, Carlos Ernani
21 da Veiga, Assessor Especial do Reitor. **Pauta:** 1- Aprovação da ata da reunião anterior;
22 2- Informes; 3- O papel da Procuradoria e da Advocacia Geral da União; 4- Apreciação
23 do Regimento do Campus Florianópolis; 5- Apreciação da implantação de cursos
24 (documentos em anexo); 6- Apreciação do Calendário Eleitoral; 7- O papel do
25 Conselho Superior. O Presidente, Prof. Jesué Graciliano da Silva, cumprimentou os
26 conselheiros e agradeceu a participação na reunião extraordinária. **Ordem do dia. 1-**
27 **Aprovação da ata da reunião anterior:** a servidora Adriana Braga Gomes informou
28 que assumiu a Secretaria do Conselho Superior em substituição à Secretária anterior,
29 Pricila Serpa Oliveira Thiesen, e iniciou a leitura da ata da reunião anterior, porém os
30 conselheiros dispensaram a leitura. **Encaminhamento:** A ata da 3ª reunião ordinária,
31 realizada no dia 17/08/2011 foi aprovada por consenso. **2- Informes:** a) O Presidente,
32 Prof. Jesué Graciliano da Silva, informou que participará de uma reunião em Brasília no

33 dia 15/09, com o Diretor de Expansão do IF-SC, Caio Alexandre Martini Monti, o
34 Prefeito de Biguaçu, José Castelo Deschamps e os representantes da SETEC sobre a
35 implantação do campus Biguaçu, já que no dia 16/08 somente o município de Tubarão
36 foi contemplado com a implantação do novo campus, como parte do Plano de Expansão
37 III. Informou também que o MEC enviou ao Congresso Nacional um Projeto de Lei –
38 PL 2134/2011 que cria novas vagas de professores e técnicos administrativos e novos
39 cargos de direção e funções gratificadas para os institutos federais, a fim de consolidar
40 o projeto de expansão. Destacou que o PL 1209/2011, que cria o Pronatec, deverá ser
41 aprovado em breve no Congresso Nacional. Ressaltou que a comissão de preparação do
42 Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica 2012 está realizando reuniões
43 periódicas por meio do Comitê Organizador. O Fórum Mundial acontecerá de 28/05 a
44 1º/06, com a previsão de participação de mais de 8 mil pessoas de diversos países. O
45 Prof. Jesué informou ainda que participará, junto com alguns Diretores dos *campi* do
46 IF-SC, da XXXV REDITEC, na semana de 26/09 a 30/09, na cidade de Poços de
47 Caldas – MG. Durante o evento ocorrerá uma premiação à professora Consuelo
48 Aparecida Sielski Santos, por serviços prestados à educação profissional. Relatou que
49 participou, na semana anterior, de uma reunião do CONIF onde a CGU apresentou sua
50 preocupação com a transparência na prestação de contas. Destacou que em setembro
51 iniciará a preparação da prestação de contas, que deverá ser apreciada por este Conselho
52 Superior antes de ser encaminhada aos órgãos de controle. Em relação ao Planejamento
53 2012, ressaltou que a Comissão Própria de Avaliação–CPA está trabalhando no
54 processo de avaliação da instituição e que as informações obtidas serão fundamentais
55 para a elaboração do Planejamento 2012. b) O conselheiro Ary Victorino da Silva Filho
56 solicitou que o tema Pronatec fosse incluído como pauta para próxima reunião e se
57 declarou contrário a sua implantação. Solicitou a inclusão como primeiro ponto de
58 pauta da próxima reunião. **3- Regimento Interno do Campus Florianópolis.** Pricila
59 Serpa Oliveira Thiesen, representante da Comissão de Avaliação dos Regimentos
60 Internos – CARI esclareceu que a comissão foi criada para auxiliar na elaboração dos
61 regimentos internos, para fazer a análise prévia e verificar se estão coerentes com as
62 normas superiores do IF-SC e com a legislação vigente. Ressaltou que já houve uma
63 apresentação anterior do Regimento e foram destacadas algumas considerações nos
64 pareceres da CARI, emitidos em julho e agosto. Argumentou que o Campus
65 Florianópolis procedeu à adequação de acordo com a legislação e fez um breve relato
66 com as alterações e correções do regimento. Destacou que o parecer final da CARI

67 propõe a aprovação do regimento. A conselheira Maria Leda Costa Silveira esclareceu
68 que quem tinha questionamento sobre o regimento na reunião anterior era o conselheiro
69 Paulo Roberto de Oliveira Bonifácio. O conselheiro declarou que, na reunião anterior
70 não se sentia preparado para aprovar o documento sem uma leitura atenta. Ressaltou
71 que o documento amadureceu com as versões posteriores e declarou que se opôs a
72 aprovação sem intenção de obstruir o trabalho e disse que, caso seja necessário, se
73 reportará à comissão para futuros questionamentos. **Encaminhamento:** o Regimento
74 Interno do Campus Florianópolis foi aprovado por consenso. **4- Aprovação dos cursos:**
75 O conselheiro Paulo Roberto de Oliveira Bonifácio propôs que se fizesse uma leitura
76 geral dos cursos e destacou que deveria haver um limite do número de cursos a serem
77 aprovados, pois aprovar mais de 20 cursos em uma reunião era um trabalho exaustivo.
78 O conselheiro Ary Victorino da Silva Filho destacou que não se sentia confortável na
79 forma da criação das novas unidades e da criação de cursos. O Presidente, Prof. Jesué
80 Graciliano da Silva, esclareceu que, antes da implantação do Colegiado de Ensino
81 Pesquisa e Extensão – CEPE, os coordenadores e Diretores apresentavam os projetos de
82 criação de novos cursos aos conselheiros. Porém, atualmente, em razão da expansão, da
83 decorrente quantidade de cursos a serem aprovados e por existir o CEPE, o
84 procedimento regimental de aprovação dos novos cursos faz com que antes da
85 apreciação do Conselho Superior ocorra toda discussão prévia no CEPE. O conselheiro
86 Paulo Roberto de Oliveira Boni destacou que o CEPE deve analisar as condições para
87 aprovação e estabelecer uma quantidade mínima de cursos a serem aprovados e
88 solicitou à Pró-Reitora de Ensino, Nilva Schroeder, que levasse ao Colegiado essa
89 solicitação. Nilva Schroeder apresentou os cursos, iniciando pelos casos de
90 reestruturação de curso e destacando as especificidades de cada um. Em seguida,
91 apresentou os casos de criação de cursos novos. Houve questionamentos em relação à
92 oferta anual ou semestral e a defesa de um regime único para o Instituto. A oferta anual
93 neste momento foi justificada pelas características específicas dos *campi* do Plano de
94 Expansão II, ainda em implantação. Sobre a modalidade concomitante no Campus
95 Avançado Urupema, a Pró-Reitora destacou que se deve à falta de docentes da
96 formação geral e destacou também, que por sua característica, não existe a
97 obrigatoriedade do curso ser ofertado na modalidade integrado. Sobre o curso integrado
98 do Campus Gaspar, Nilva Schroeder argumentou que o campus apresentou uma
99 pesquisa que justifica a demanda, pelas características da região. O conselheiro César
100 Zucco sugeriu a indicação de um profissional para fazer um estudo mais detalhado do

101 projeto do curso. O conselheiro Ary Victorino da Silva Filho questionou se os cursos de
102 agroindústria têm preocupação com a questão da produção sustentável ou se estão
103 apenas formando para o mercado. A Pró-Reitora de Ensino destacou que essa
104 importante preocupação foi contemplada nos projetos dos cursos. **Encaminhamento:**
105 os cursos apresentados foram aprovados e foram anotadas as sugestões dos
106 conselheiros. O conselheiro Marcos Dorval Schmitz se absteve da votação. Houve
107 destaque para o curso de Engenharia de Telecomunicações do Campus São José. O
108 Presidente informou que o aluno Emanuel Blumen, do Campus São José, solicitou
109 espaço para fazer uma manifestação como representante dos alunos do campus, e foi
110 autorizado. O aluno Emanuel leu uma carta escrita por ele para explicitar o
111 descontentamento dos alunos sobre a implantação do curso de Engenharia de
112 Telecomunicações no Campus São José, já que a sua criação prevê a extinção do Curso
113 Superior de Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações - CSTST que obteve nota
114 máxima 5, na avaliação do MEC. O Prof. Evandro Cantu, Coordenador da Área
115 Técnica de Telecomunicações, destacou que o campus conta com infraestrutura,
116 equipamentos e corpo docente qualificado e com experiência, para implantar o curso de
117 engenharia. O Diretor do Campus, Prof. Nicanor Cardoso explicou que não é possível
118 oferecer os dois cursos já que não tem salas disponíveis e destacou que existe um
119 projeto de discussão do curso de engenharia desde dezembro de 2009. Informou que
120 houve a apresentação do projeto para a comunidade do campus e que marcou uma
121 agenda de discussão com os alunos, que simpatizaram com a sua implantação. Destacou
122 também que o curso de tecnólogo é muito amplo e é necessária uma reavaliação com a
123 oferta de um curso mais específico. O conselheiro Ary Victorino da Silva Filho
124 ressaltou que para a implantação do curso é necessário que se faça uma discussão maior
125 que é a do papel do tecnólogo e do papel do engenheiro. Destacou que se trata de um
126 enfrentamento político e que essa discussão é necessária para o fortalecimento do
127 tecnólogo. Propôs que a Reitoria do IF-SC organize uma mesa redonda, com
128 participação de representantes do CREA, MEC, Ministério Público, associações das
129 categorias, FIESC e Petrobrás. A decisão sobre uma possível ou eventual substituição
130 dos cursos de tecnólogos por engenharias deverá ser debatida com toda a comunidade
131 acadêmica. Nilva Schroeder esclareceu que o projeto do curso de engenharia foi
132 apreciado pelo CEPE, que se manifestou pela sua aprovação, mas destacou que a
133 extinção do CSTST, não foi cogitada em nenhum momento. Salientou que a extinção de
134 um curso precisa de motivação, segundo a regulamentação específica do CEPE, e não

135 deve estar relacionada à criação de outro curso, já que se trata de dois processos
136 diferentes. O conselheiro Norberto Dias destacou que participou dos debates da
137 implantação do curso de engenharia e foi feito um estudo do mercado de trabalho, o
138 qual revela que faltam engenheiros no estado de Santa Catarina. Propôs aprovar o curso
139 de engenharia e estudar posteriormente a extinção ou reformulação do CSTST. O
140 conselheiro Ary Victorino da Silva Filho destacou que não compartilha da opinião da
141 implantação da engenharia em detrimento do tecnólogo, e que essa aprovação tem
142 respaldo deste Conselho Superior e do IF-SC. O Presidente, Prof. Jesué Graciliano da
143 Silva, questionou os conselheiros se entendiam que a proposta original de aprovação da
144 engenharia vinculava a extinção do curso de tecnólogo. O Diretor do Campus São José,
145 Prof. Nicanor Cardoso, informou que não seria possível, por limitação de espaço físico,
146 abrir vagas ao mesmo tempo para o CSTST e para o curso de engenharia para o
147 primeiro semestre de 2012. A partir dessa informação foi definido que se o curso de
150 engenharia fosse aprovado, seria para oferta a partir de 2012-2, porque o Campus
151 deveria antes apresentar a solicitação de apreciação da extinção do CSTST ao Conselho
156 Superior. **Encaminhamento:** o curso de Engenharia de Telecomunicações foi
157 aprovado, por consenso, com início da oferta previsto para o semestre 2012/2. O curso
158 de superior de tecnologia somente poderá ser extinto após apreciação e aprovação por
159 este Conselho Superior. Caso haja a possibilidade, disponibilização de espaço físico e
160 corpo docente, para a oferta do curso de engenharia e manutenção da oferta do CSTST
161 no semestre 2012/1, necessitará a apreciação do Conselho Superior. **6- Apreciação do**
162 **Calendário Eleitoral:** André Luiz Alves, presidente da Comissão Eleitoral Central,
163 apresentou a proposta de alterações do regimento e do calendário eleitoral. O Prof.
164 Jesué Graciliano da Silva destacou que havia publicado uma resolução *ad referendum*
165 que suspendia o calendário eleitoral até o dia 14/09, em razão da greve. Carlos Ernani
166 da Veiga, Assessor Especial do Reitor, destacou que, do prazo de 90 dias para a
167 realização do processo eleitoral, deverá ser descontado o tempo da suspensão.
168 **Encaminhamento:** o Conselho Superior delegou competência à Comissão Eleitoral
169 Central para aprovar o novo calendário eleitoral e o início da campanha, após o
170 encerramento da greve. Foi aprovada a inclusão do § 4º no artigo 22 do Regimento, que
171 trata do não afastamento em caso de candidato único. O Presidente do Conselho
172 ressaltou que em razão do tempo, não seria possível a apreciação dos pontos: O papel
173 da Procuradoria e da Advocacia Geral da União e O papel do Conselho Superior.
174 Informou que serão apreciados em uma reunião extraordinária e destacou a necessidade

175 de organizar melhor a participação dos não conselheiros nos debates e que é preciso
176 uma reflexão sobre a dinâmica da reunião. Esclareceu que, após a homologação das
178 eleições, será dado início ao processo de recomposição do Conselho Superior, conforme
179 regulamento em vigor, e os representantes dos segmentos deverão indicar nomes para a
180 Comissão Eleitoral. Nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrada a
181 reunião da qual eu, Adriana Braga Gomes, Secretária deste Conselho, lavrei a presente
182 ata, que dato e assino, após assinada pelo presidente e pelos demais membros presentes.

JESUÉ GRACILIANO DA SILVA
Presidente do Conselho Superior

NORBERTO DIAS
Representante suplente da FIESC

TARCÍSIO SCHMITT
Representante da FHORESC

MARCOS DORVAL SCHMITZ
Representante da CONLUTAS-SC

CÉSAR ZUCCO
Representante suplente da FAPESC

GOLBERI DE SALVADOR FERREIRA
Representante dos docentes

ARY VICTORINO DA SILVA FILHO
Representante dos docentes

MAURICIO GARIBA JUNIOR
Representante dos diretores gerais

PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA
BONIFÁCIO
Representante dos diretores gerais

MARIA LEDA COSTA SILVEIRA
Representante dos TAE's

GEISON JOÃO EUZÉBIO
Representante dos discentes

RAMON MARTINS
Representante dos discentes

ADRIANA BRAGA GOMES
Secretária do Conselho Superior